

# A Classificação Indicativa de Filmes de Popularidade nos Cinemas Brasileiros e sua Implicação para o Tabagismo entre Jovens

*Ratings for Popular Movies in Brazil and their Implications for Youth Tobacco Smoking*

*La Clasificación de las Películas Más Taquilladas en Brasil y su implicación en el Tabaquismo entre Jóvenes*

Rosa Vargas<sup>1</sup>, James Thrasher<sup>2</sup>, James Sargent<sup>3</sup>

## Resumo

**Introdução:** A maioria dos fumantes adultos iniciou o uso do tabaco antes dos 18 anos de idade. A exposição intensa, nos filmes, a imagens de produtos de tabaco e seu consumo contribui para a iniciação de jovens ao tabagismo sendo importante reduzir essa exposição. **Objetivo:** O presente estudo visa a comparar a classificação indicativa atribuída a filmes de popularidade no Brasil e nos Estados Unidos, assim como refletir sobre a quantidade de imagens de produtos de tabaco e seu consumo, presentes nos filmes estrangeiros classificados para adolescentes. **Método:** Estudo documental em 412 filmes estrangeiros entre os 100 com maior bilheteria no Brasil e Estados Unidos (2002 a 2009), identificando a classificação indicativa nos dois países e quantidade de exposição a imagens de tabaco. A classificação indicativa nos dois países foi harmonizada em quatro categorias: criança, início da adolescência, final da adolescência e adultos. A quantidade de exposição a imagens produtos de tabaco e consumo nos filmes foi determinada para cada categoria. **Resultados:** A atribuição de classificação indicativa dos filmes é mais baixa no Brasil. Filmes acessíveis a adolescentes no Brasil têm maior quantidade de imagens de uso de tabaco comparados aos filmes para este grupo nos Estados Unidos. **Conclusão:** A quantidade de imagens de produtos de tabaco e de consumo é alta em filmes com classificação indicativa para adolescentes no Brasil. Há diferenças de classificação entre os países. A classificação indicativa em filmes considerando esse conteúdo como inadequado poderia diminuir a exposição de adolescentes a essas imagens. **Palavras-chave:** Tabaco; Cinema como Assunto; Publicidade de Produtos Derivados do Tabaco; Comportamento do Adolescente

---

<sup>1</sup> Psicóloga. Especialização em Saúde Mental. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil. *E-mail:* rvargas@inca.gov.br

<sup>2</sup> Psicólogo. M.A. (Antropology). M.S. (Epidemiology). Ph.D. (Health Behavior). Instituto Nacional de Salud Pública. Cuernavaca, México. University of South Carolina. Columbia, South Carolina, USA. *E-mail:* thrasher@mailbox.sc.edu

<sup>3</sup> Médico Pediatra. MD. Norris Cotton Cancer Institute. Dartmouth University. Dartmouth, New Hampshire, USA. *E-mail:* James.D.Sargent@Dartmouth.edu  
*Endereço para correspondência:* Rosa Vargas. INCA. Rua do Rezende, 128/302 - Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

## INTRODUÇÃO

Em 2008, o *National Cancer Institute* (NCI) publicou a monografia “O Papel da Mídia na Promoção e Redução do Uso de Tabaco”, o décimo nono volume da série de trabalhos sobre Controle do Tabagismo, o qual considera que “os cigarros são um produto da era da mídia de massa; a arte e a ciência das comunicações de massa e do *marketing* de massa foram fundamentais para o crescimento do consumo do tabaco no século passado”. Mesmo uma breve exposição à propaganda do tabaco influencia o comportamento dos adolescentes (jovens entre 10 e 19 anos)<sup>i</sup> e sua percepção sobre o fumo tanto em relação à iniciação quanto na possibilidade de se tornarem fumantes regulares<sup>1</sup>.

O cinema se inclui no âmbito dos meios de comunicação de massa, e o total de evidências científicas dos estudos realizados aliados à alta plausibilidade teórica sob a perspectiva das influências sociais indica uma relação causal entre a exposição às imagens de produtos de tabaco e de seu consumo em filmes, e a iniciação de adolescentes ao tabagismo<sup>1</sup>.

A relação estabelecida de adição à nicotina, substância presente nos produtos de tabaco, não significa que fatores farmacológicos isoladamente determinem o fumar. Além do componente aditivo, há fatores psicossociais, econômicos, legislativos, religiosos, familiares, individuais, a facilidade ou não de acesso aos produtos, entre outros, que interferem na experimentação e iniciação ao tabagismo, e na parcela daqueles que continuam fumando ou param de fumar. Somam-se os esforços da indústria do tabaco, o desenvolvimento das marcas, a promoção e propaganda dos produtos que contribuem para a construção de imagens positivas do cigarro interferindo na probabilidade de iniciação<sup>1-2</sup>.

Data de longo tempo a relação entre o cinema e a indústria do tabaco, que foi considerada pelas empresas um espaço fértil para promoção de produtos, e identificado como um meio para construção de normas sociais em relação ao tabagismo, fato comprovado por contratos celebrados entre a indústria do tabaco e a indústria do cinema<sup>3</sup>. Para a indústria do tabaco, os filmes são uma oportunidade de transformar um produto mortal em um ideal desejável de *glamour*, modernidade e sucesso, já que as imagens raramente são realistas, omitindo as verdadeiras consequências de seu uso<sup>4</sup>.

Os espectadores são afetados pelas histórias que assistem, pois se identificam com o enredo do filme e personagens. A exposição às imagens interfere na construção de pensamentos e intenções sobre fumar, expectativas positivas e atitudes favoráveis em relação ao tabagismo<sup>1,5-6</sup>.

Assistir a imagens de produtos de tabaco e de seu uso em filmes está relacionado à experimentação pelos adolescentes de produtos de tabaco e à iniciação ao uso, interferindo ainda na possibilidade de tornarem-se fumantes na vida adulta, o que os tornaria vulneráveis à morbidade e à mortalidade decorrentes do tabagismo. Essas conclusões decorrem de pesquisas com diferentes abordagens metodológicas, através de estudos representativos longitudinais e experimentais, nos quais outros fatores relacionados à iniciação ao tabagismo foram controlados<sup>1,7-10</sup>.

Há uma relação de dose-resposta à exposição a essas imagens nos filmes. Quanto maior a exposição de jovens e adolescentes, maior é a possibilidade de tornarem-se fumantes. Os adolescentes que têm alta exposição a essas imagens, quando comparados àqueles com baixa exposição, têm cerca de três vezes mais chances tanto de experimentação quanto de se tornarem fumantes, inclusive após o controle de fatores, tais como: convivência com pais e amigos fumantes, exposição a propagandas de cigarros, desempenho acadêmico, fator sociodemográfico, entre outros<sup>9-11</sup>.

Uma das formas de reduzir a exposição de adolescentes às imagens de produtos de tabaco e uso de produtos de tabaco nos filmes é considerar esta questão na avaliação da classificação indicativa dos mesmos, atribuindo classificação para acima de 18 anos para os filmes lançados que incluam este conteúdo<sup>12</sup>.

A cada dia, 100 mil jovens começam a fumar globalmente e é nas faixas etárias mais jovens que a dependência química à nicotina se estabelece. Entre os fumantes adultos, 80% a 90% iniciaram durante a adolescência e dois terços se tornam fumantes regulares e diários antes de completarem 18 anos de idade. Pela idade precoce de experimentação e iniciação, o tabagismo é considerado doença pediátrica, e sintomas de dependência química da nicotina podem ser observados até mesmo nas fases iniciais de uso. Por estes motivos, qualquer aumento de experimentação nesse grupo da população é preocupante e indesejável<sup>13-14</sup>.

A exposição de adolescentes a imagens de produtos de tabaco e de seu consumo nos filmes contribui para a iniciação desses grupos ao tabagismo, tornando-se importante uma reflexão sobre essa exposição em filmes exibidos nos cinemas para adolescentes visando à sua redução.

O presente estudo visa a comparar a classificação indicativa atribuída no Brasil e nos Estados Unidos a filmes de popularidade nesses países e refletir sobre a quantidade de imagens de produtos de tabaco e seu consumo, presentes em filmes estrangeiros classificados para adolescentes.

<sup>i</sup>Neste artigo, “adolescente” é considerado segundo a definição da Organização Mundial da Saúde: pessoas jovens entre 10 e 19 anos [citado 2011 fev 25]. Disponível em: [http://www.who.int/topics/adolescent\\_health/en/](http://www.who.int/topics/adolescent_health/en/)

## MÉTODO

Foi realizada pesquisa documental em filmes com maiores bilheterias nos cinemas do Brasil, entre os anos 2002 a 2009. Obteve-se no Portal Filme B<sup>ii</sup> a relação dos 100 filmes estrangeiros que tiveram maior renda entre 2002 e 2009 nos cinemas brasileiros, considerando o total das salas de cinema do país.

Em seguida, a partir de uma lista dos filmes com maior renda nos Estados Unidos anteriormente codificados como parte de outro projeto<sup>7-8</sup>, foram identificados os filmes incluídos em ambas as amostragens (n=412) (vide Apêndice).

O estudo da correlação entre assistir a imagens de produtos de tabaco e seu consumo em filmes e a iniciação de jovens ao tabagismo é extensamente documentado em publicações científicas internacionais; e, para a realização desses estudos, foram validados métodos de contagem do conteúdo das imagens de produtos de tabaco e de seu uso nos filmes, assim como da exposição dos jovens aos mesmos<sup>7-8,15-16</sup>. Os dados de conteúdo das imagens considerados nos 412 filmes desta amostragem foram previamente codificados em estudos anteriores<sup>7-8</sup> de duas formas: inicialmente, foi registrado o total de tempo em que é mostrado qualquer produto de tabaco, embalagem, ou fumaça emanada de um produto de tabaco. Isto forneceu uma indicação do total de tempo de exposição a imagens de produtos de tabaco e seu consumo, como foi feito em pesquisa anterior, correlacionando a exposição a essas imagens nos filmes a atitudes e comportamento em relação ao fumar<sup>15-16</sup>. Em seguida, os filmes foram codificados segundo a quantidade de ocorrências de imagens de consumo de produtos de tabaco. Uma “ocorrência de uso de produto de tabaco” foi definida como cada vez que um personagem, protagonista ou não, portou ou usou tabaco em uma cena, ou quando o uso de produto de tabaco era representado ao fundo da cena (por exemplo, quando “extras” estão fumando em uma cena de bar). As ocorrências foram contadas independentemente da duração da cena ou de quantas vezes aconteciam durante uma mesma cena. A exposição de jovens a essas cenas já foi associada, em estudo anterior, tanto com o início ao uso de tabaco quanto com o aumento de uso, entre jovens, nos Estados Unidos<sup>8,17</sup>.

Foram identificadas as gradações de classificação indicativa atribuídas nos Estados Unidos e no Brasil (vide Anexo) para os filmes. Para fins de comparação<sup>iii</sup>, as classificações indicativas entre os dois países foram

compiladas em: **criança** - quando a classificação indicativa é no Brasil L (Livre) e 10 anos (não recomendado para menores de 10 anos) e nos Estados Unidos é G (*General Audiences*) e PG (*Parental Guidance Suggested*); **início da adolescência** - classificação indicativa no Brasil para 12 anos (não recomendado para menores de 12 anos) e 14 anos (não recomendado para menores de 14 anos) e, nos Estados Unidos, PG-13 (*Parents Strongly Cautioned*); **final da adolescência** - classificação indicativa 16 anos (não recomendado para menores de 16 anos) no Brasil; **adultos** - classificação indicativa 18 anos (não recomendado para menores de 18 anos, não é permitido o ingresso de menores de idade) no Brasil, e R (*Restricted*) e NC-17 (*No one 17 and under admitted*) nos Estados Unidos (Figura 1).

As análises consistiram de construção de tabelas cruzadas com os percentuais de exposição e classificação indicativa. Inicialmente, determinou-se o percentual de filmes em cada categoria de classificação indicativa nos dois países. Em segundo lugar, examinou-se o percentual do total de tempo de exposição a imagens de produtos de tabaco por cada categoria de classificação indicativa em cada país. Em terceiro lugar, observou-se o percentual do número total de ocorrências de uso de produtos de tabaco por gradação de classificação indicativa, em cada país. Finalmente, verificou-se qual classificação indicativa foi atribuída no Brasil para os filmes com classificação indicativa R (*Restricted*) nos Estados Unidos, visando a determinar como os filmes com classificação R nos Estados Unidos estariam correlacionados com as classificações no Brasil.

Brasil	L	10	12	14	16	18						
Estados Unidos	G	PG		PG-13		R NC-17						
	1 a 7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
	Adequação de idade (anos)											
	criança		início da adolescência		final da adolescência		adulto					

Figura 1. Sistema de Classificação Indicativa - Quadro de Equivalência

## RESULTADOS

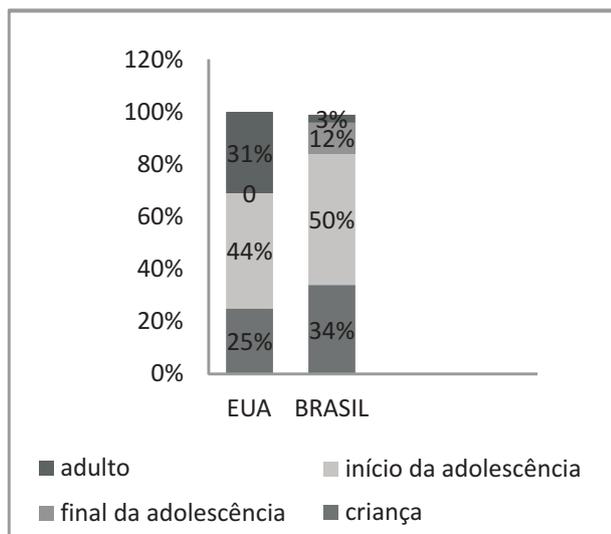
O levantamento da classificação indicativa correlacionando a gradação encontrada nos dois países indica que, em sua maioria, os filmes (n=412) foram classificados no Brasil para “criança”, “início da

<sup>ii</sup>Portal especializado no mercado do cinema do Brasil, cujas informações são coletadas diretamente nas bilheterias das salas de cinema ou fornecidas pelas distribuidoras dos filmes. Disponível em: <http://www.filmeb.com.br>

<sup>iii</sup>Apenas para fins de comparação, neste caso não se considera a definição da Organização Mundial da Saúde para “adolescente”.

adolescência” e “final da adolescência” (L,10, 12, 14 e 16 anos no Brasil), tendo apenas 3% a classificação indicativa para “adultos”, quando no Brasil a admissão nas salas de cinema de menores de 18 anos não é permitida. A classificação indicativa equivalente à categoria “adultos” foi atribuída nos Estados Unidos em 31% dos mesmos filmes.

Cabe observar que, no ano de 2006, foi implementado, pelo Ministério da Justiça, um novo modelo de classificação indicativa, com mudanças nos critérios de avaliação do conteúdo das obras utilizado anteriormente. Os dados consideram a classificação atribuída em todos os anos (Figura 2).

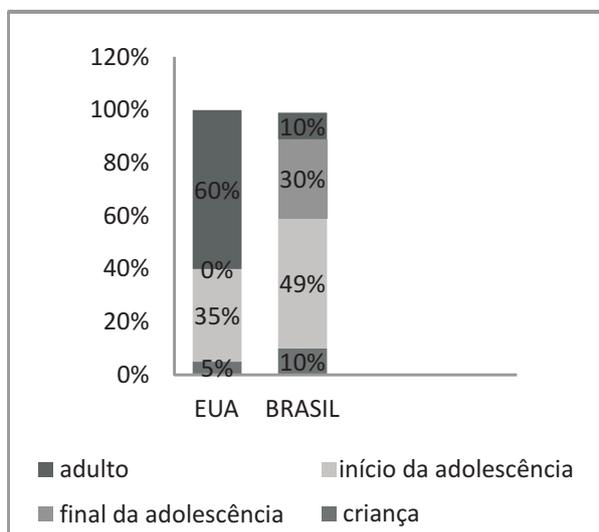


**Figura 2.** Classificação indicativa para os mesmos 412\* filmes, nos dois países  
\*entre os 100 filmes com maior bilheteria nos países, período 2002-2009

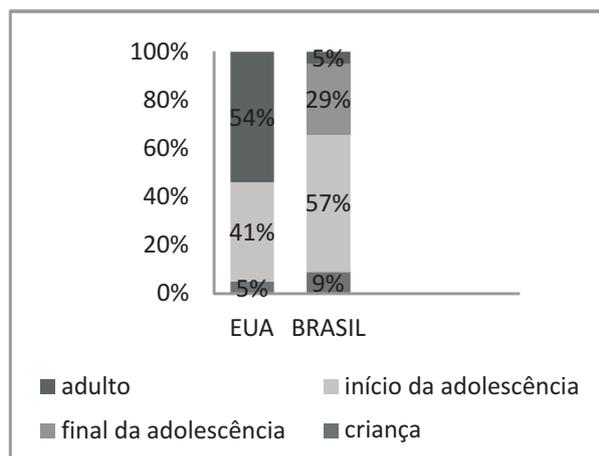
Foi quantificado o total de 26,217 segundos de imagens de produtos de tabaco nos 412 filmes selecionados. Deste tempo total, 89% encontram-se em filmes classificados nas categorias “criança”, “início da adolescência” e “final da adolescência”. Em relação à classificação atribuída nos Estados Unidos, esse percentual é de 40% para estas mesmas categorias (Figura 3).

Foram quantificadas 1.807 “ocorrências de uso de produtos de tabaco” na amostragem; e 90% deste total encontram-se em filmes acessíveis aos menores de 18 anos no Brasil. Considerando a classificação nos Estados Unidos, 46% do total das ocorrências encontram-se na categoria “adulto” (R e NC-17) (Figura 4).

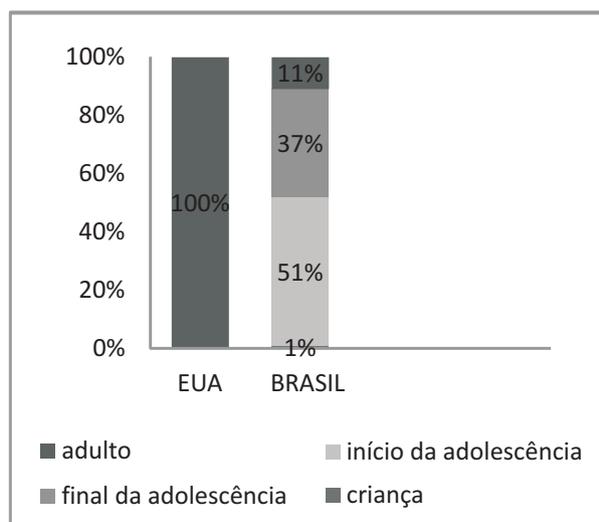
Se considerarmos somente aqueles filmes que receberam classificação indicativa equivalente à categoria “adultos” nos Estados Unidos (n=128), gradação equivalente foi observada em somente 10% dos mesmos filmes, no Brasil (Figura 5).



**Figura 3.** Distribuição de 26,217 segundos de exposição a imagens de tabaco, segundo a classificação indicativa nos dois países, em 412 filmes, entre os 100 filmes com maior bilheteria nos países, período 2002-2009



**Figura 4.** Ocorrências de imagens de uso de tabaco, segundo a classificação indicativa nos dois países, em 412 filmes, entre os 100 filmes com maior bilheteria nos países, período 2002-2009



**Figura 5.** Filmes com classificação “R” (n=128) nos Estados Unidos

## DISCUSSÃO

No mercado de exibição de filmes no Brasil, há uma participação maior de público nas produções estrangeiras, embora nos últimos anos venha sendo observado aumento de público nas produções nacionais, segundo dados da Agência Nacional de Cinema (ANCINE). Para fins ilustrativos, 89,8% do público presente nos cinemas em 2008 foi nas produções estrangeiras; em 2009, este percentual foi de 85,7%; e, em 2010, de 81,3%, o que demonstra a importância, em termos de público, da reflexão sobre o acesso a essas produções no Brasil<sup>18</sup>.

É relevante observar que nas semanas dos períodos de férias escolares (2009 e 2010) verificaram-se os maiores públicos, em conjunto com meses isolados como outubro (2010) e novembro (2009), também segundo dados da ANCINE<sup>18</sup>.

Tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos são considerados os temas: violência, sexo e uso de drogas (lícitas e ilícitas) na determinação da classificação indicativa das obras audiovisuais, que oferece um parâmetro para as famílias na decisão de acesso dos filhos aos filmes exibidos nos cinemas. No Brasil, esses conteúdos são avaliados considerando se há atenuantes ou agravantes na forma como a temática é apresentada, tal como o impacto da cena, o enquadramento da imagem, a adequação do tema, o contexto em que é apresentado e a mensagem que é transmitida<sup>19-20</sup>.

A avaliação da classificação indicativa é realizada por profissionais do Ministério da Justiça que voltam seu olhar para os conteúdos potencialmente inadequados a crianças e adolescentes, com base nas temáticas como sexo, drogas, violência. Esse procedimento, ao mesmo tempo em que garante a liberdade de criação nas obras cinematográficas, orienta as audiências fornecendo informações sobre as faixas etárias e horários (quando exibidos em televisão) aos quais os conteúdos analisados nas obras não são recomendados<sup>19</sup>.

Determinar a classificação indicativa como “para adultos” varia entre países. No Brasil, a partir da classificação “não recomendado para menores de 18 anos” não é permitida a entrada de menores de idade. Até para a classificação “não recomendado para menores de 16 anos” é possível o ingresso, nos cinemas, de menores, para filmes com classificação acima de sua idade, desde que estejam em companhia dos pais ou de um adulto com documento de autorização. Nos Estados Unidos, na classificação “R” (*Restricted*), situa-se próxima à idade de maioridade, e menores de 17 anos necessitam da presença de pais ou responsáveis legais para terem acesso aos filmes<sup>19-20</sup>.

Ao se comparar a classificação indicativa atribuída aos mesmos filmes nos Estados Unidos e no Brasil, parece haver uma redução da gradação de classificação indicativa

dos filmes na exibição no Brasil, segundo os critérios de avaliação dos dois países. Isto demonstra que crianças e adolescentes brasileiros têm acesso a filmes com restrição para estas audiências nos Estados Unidos.

É significativo o número de ocorrências de uso de produtos de tabaco e do tempo de exibição de imagens de produtos de tabaco em filmes com acesso possível a crianças e adolescentes, o que é especialmente preocupante por ser o grupo mais vulnerável em relação à iniciação ao tabagismo<sup>14,17</sup>.

Nos conteúdos associados ao ato de fumar em filmes, é frequente apresentá-lo como socialmente aceitável, como forma de diminuir a tensão, e ferramenta de socialização<sup>21</sup>. A literatura demonstra que as cenas dos filmes influenciam comportamentos sociais, podendo conduzir a crenças e concepções errôneas sobre o tabagismo, oferecendo modelos. Essas imagens podem promover a percepção de que fumar é um comportamento padrão na vida real, ou seja, é esperado que um jovem fume. Esse dado é relevante, pois as variáveis sociais que interferem na iniciação de jovens ao tabagismo tal como a aceitação pelo grupo de amigos, a busca do comportamento aprovado e valorizado por esse grupo, podem ser eventualmente comportamentos sugeridos nas cenas dos filmes<sup>1</sup>.

Como forma de contrapor a exposição a essas imagens, colaborando para uma visão crítica da audiência, há estudos que orientam a veiculação de mensagens de advertência sanitárias desenvolvidas pela Saúde Pública, antes da exibição de filmes que incluam imagens de produtos de tabaco e cenas de fumar<sup>22</sup>.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), considerando que há uma relação de dose-resposta de exposição às cenas contendo imagens de produtos de tabaco e seu consumo nos filmes e a iniciação de adolescentes ao tabagismo, recomenda aos países considerar a redução da exposição de crianças e adolescentes a esses conteúdos. Uma medida que seria efetiva para esse fim, sem interferir diretamente no conteúdo dos filmes, preservando a liberdade de expressão artística de profissionais do cinema, seria a atribuição de classificação indicativa oficial para “adultos” nos filmes lançados que contenham essas imagens. Exceções se aplicariam nas produções em que há inclusão de personagem histórico efetivamente fumante na vida real, e contextos em que os riscos do tabagismo são apresentados de maneira clara e sem ambiguidade. A OMS considera os filmes um poderoso canal de promoção de imagens de produtos de tabaco na economia globalizada de hoje<sup>23</sup>.

A Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), primeiro tratado internacional de Saúde Pública, do qual o Brasil é país signatário, foi firmada em 2003 pela OMS, e define um elenco de medidas para o controle do tabagismo. Em 2005, o tratado entrou em vigor e conta atualmente com 173 Partes. As diretrizes

do Artigo 13 da CQCT consideram que a proibição abrangente da publicidade, promoção e patrocínio do tabaco contribui de forma eficaz para redução do seu consumo. Isto envolveria restrições às inúmeras ações de promoção, publicidade e patrocínio, tais como: comunicação do produto através de várias plataformas, *marketing* da marca, *displays* em pontos de venda, utilização de internet, entre muitas outras formas. Em relação à mídia de entretenimento, há a preocupação de que quando ocorrer exibição de imagens de produtos de tabaco e de seu consumo nos filmes, por exemplo, deveria existir uma certificação de que nenhum benefício tenha sido recebido por profissionais envolvidos na sua produção, distribuição ou apresentação. As diretrizes orientam aos países que esse tipo de conteúdo deveria ser considerado na determinação de classificação indicativa, e recomenda ainda que nenhuma exibição identificável de marca comercial deveria ser permitida<sup>24</sup>.

Grupos de *advocacy* na área de Saúde Pública como o *Smoke Free Movies*<sup>iv</sup> sugerem que os filmes que incluam imagens de produtos de tabaco e uso de produtos de tabaco devam ter a gradação de classificação indicativa para adultos, e investem em sensibilizar os profissionais da indústria cinematográfica sobre o tema.

Além da consideração de conteúdos na classificação indicativa, é importante um investimento em conscientização e parceria com pais e educadores no sentido de valorizá-la. O desafio do alcance dos filmes vai além da audiência observada nos cinemas, pois os filmes posteriormente podem ser acessados na televisão aberta e a cabo; nas locadoras de filmes; alguns em computadores domésticos através da internet; além do mercado pirata de filmes, espaços onde é maior a dificuldade de controle de acesso. Nesse sentido, é fundamental estimular pais e educadores a dialogar com os jovens sobre o conteúdo exibido nas diferentes formas de mídias a que eles têm acesso, visando à reflexão sobre o que é apresentado nessas imagens e a construção de um olhar crítico<sup>25</sup>.

Um dos pontos considerados vulneráveis para as Políticas Públicas<sup>1</sup> é a exposição das pessoas às cenas de produtos de tabaco nos filmes, devendo ser reforçada a ponderação desses conteúdos ao determinar a classificação indicativa, reduzindo o acesso de crianças e adolescentes a essas imagens e, portanto, à iniciação ao tabagismo.

## CONCLUSÃO

A maior participação de público nos cinemas brasileiros é dos filmes estrangeiros, que são a maioria

das obras cinematográficas lançadas comercialmente no Brasil a cada ano.

Em função de diferenças de práticas e critérios de gradação na classificação indicativa nos Estados Unidos e no Brasil, os adolescentes brasileiros vivenciam uma possibilidade maior de acesso às imagens de produtos de tabaco e do seu consumo, exibidas nos filmes estrangeiros de grande popularidade nos cinemas do Brasil.

Os sistemas de classificação indicativa são desenvolvidos buscando garantir tanto a liberdade de expressão artística e cultural quanto a proteção à criança e ao adolescente. A relação causal, estabelecida por evidências científicas entre a exposição às imagens de produtos de tabaco e do seu consumo em filmes - distantes da sua realidade letal - e a iniciação de adolescentes ao tabagismo, define essas cenas como um conteúdo inadequado para essas audiências.

É crucial reforçar a relevância de considerar as imagens de produtos de tabaco e seu consumo, ao determinar a gradação e definição de inadequação dos conteúdos, na atribuição da classificação indicativa e adequação de horários para veiculação (quando na televisão) dos filmes exibidos no Brasil.

## AGRADECIMENTOS

À Dra. Tania Cavalcante pela revisão crítica deste manuscrito.

## CONTRIBUIÇÕES

Todos os autores trabalharam na concepção e planejamento do projeto de pesquisa, na obtenção, análise e interpretação dos dados, na redação e revisão crítica.

## Declaração de Conflito de Interesses: Nada a Declarar.

Declaramos que James Thrasher, para parte deste estudo, recebeu fundos do USA National Cancer Institute, grant # P01CA138389 e que James Sargent recebeu recursos para codificação dos filmes do USA National Cancer Institute, grant # CA077026.

## REFERÊNCIAS

1. National Cancer Institute. The role of the media in promoting and reducing tobacco use. Bethesda (MD): U.S. Department of Health and Human Services, National Institutes of Health, National Cancer Institute; 2008. 655 p. (Tobacco Control Monograph; n. 19).

<sup>iv</sup>*Smoke free movies*. Disponível em: <http://www.smokefreemovies.ucsf.edu/>

2. Jarvis MJ. Why people smoke. *BMJ*. 2004 Jan;328(7434):277-9.
3. Mekemson C, Glantz SA. How the tobacco industry built its relationship with Hollywood. *Tob Control*. 2002 Mar;11(Suppl 1):I81-91.
4. Hazan AR, Lipton HL, Glantz SA. Popular films do not reflect current tobacco use. *Am J Public Health*. 1994 Jun;84(6):998-1000.
5. Dal Cin S, Gibson B, Zanna MP, Shumate R, Fong GT. Smoking in movies, implicit associations of smoking with the self, and intentions to smoke. *Psychol Sci*. 2007 Jul;18(7):559-63.
6. Sargent JD, Dalton MA, Beach ML, Mott LA, Tickle JJ, Ahrens MB, et al. Viewing tobacco use in movies: does it shape attitudes that mediate adolescent smoking? *Am J Prev Med*. 2002 Apr;22(3):137-45.
7. Sargent JD, Beach ML, Dalton MA, Mott LA, Tickle JJ, Ahrens MB, et al. Effect of seeing tobacco use in films on trying smoking among adolescents: cross sectional study. *BMJ*. 2001 Dec;323(7326):1394-7.
8. Sargent JD, Stoolmiller M, Worth KA, Dal Cin S, Wills TA, Gibbons FX, et al. Exposure to smoking depictions in movies: its association with established adolescent smoking. *Arch Pediatr Adolesc Med*. 2007 Sep;161(9):849-56.
9. Dalton MA, Sargent JD, Beach ML, Titus-Ernstoff L, Gibson JJ, Ahrens MB, et al. Effect of viewing smoking in movies on adolescent smoking initiation: a cohort study. *Lancet*. 2003 Jul;362(9380):281-5.
10. Charlesworth A, Glantz SA. Smoking in the movies increases adolescent smoking: a review. *Pediatrics*. 2005 Dec;116(6):1516-28.
11. Heatherton TF, Sargent JD. Does watching smoking in movies promote teenage smoking? *Curr Dir Psychol Sci*. 2009 Apr;18(2):63-7.
12. Millet C, Glantz SA. Assigning an '18' rating to movies with tobacco imagery is essential to reduce youth smoking. *Thorax*. 2010 May;65(5):377-8.
13. Jha P, Chaloupka FJ. Curbing the epidemic: governments and the economics of tobacco control. Washington (DC): The World Bank; 1999.
14. Sims TH; Committee on Substance Abuse. From the American Academy of Pediatrics: technical report-tobacco as a substance of abuse. *Pediatrics*. 2009 Nov;124(5):e1045-53.
15. Thrasher JF, Jackson C, Arillo-Santillán E, Sargent JD. Exposure to smoking imagery in popular films and adolescent smoking in Mexico. *Am J Prev Med*. 2008;35(2):95-102.
16. Thrasher JF, Sargent JD, Huang L, Arillo-Santillán E, Dorantes-Alonso A, Pérez-Hernández R. Does film smoking promote youth smoking in middle-income countries?: a longitudinal study among Mexican adolescents. *Cancer Epidemiol Biomarkers Prev*. 2009 Dec;18(12):3444-50.
17. Sargent JD, Beach ML, Adachi-Mejia AM, Gibson JJ, Titus-Ernstoff LT, Carusi CP, et al. Exposure to movie smoking: its relations to smoking initiation among US adolescents. *Pediatrics*. 2005;116(5):1183-91.
18. Brasil. Ministério da Cultura. Agência Nacional do Cinema. Informe de acompanhamento de mercado: SADIS – Agregado 2010: informe anual (01 de janeiro a 30 de dezembro de 2010) [Internet]. [Brasília (DF); 2011] [citado 2011 jun 1]. Disponível em: [http://www.ancine.gov.br/media/SAM/Informes/2010/Informe\\_Anuar\\_2010.pdf](http://www.ancine.gov.br/media/SAM/Informes/2010/Informe_Anuar_2010.pdf)
19. Romão JE, Canela G, Alarcon A, organizadores. Manual da nova classificação indicativa. Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Justiça, Departamento de Justiça, Classificação, Títulos e Qualificação; 2006. 61p.
20. Motion Picture Association of America [homepage on the Internet]. Film ratings. [cited 2011 Jun 1]. Available from: <http://www.mpa.org>
21. Dalton MA, Tickle JJ, Sargent JD, Beach ML, Ahrens MB, Heatherton TF. The incidence and context of tobacco use in popular movies from 1988 to 1997. *Prev Med*. 2002 May;34(5):516-23.
22. Hanewinkel R, Isensee B, Sargent JD, Morgenstern M. Effect of an antismoking advertisement on cinema patrons' perception of smoking and intention to smoke: a quasi-experimental study. *Addiction*. 2010 Jul;105(7):1269-77.
23. Smoke-free movies: from evidence to action. Geneva: World Health Organization; c2009.
24. WHO Framework Convention on Tobacco Control. Guidelines for implementation Article 13. Geneva: World Health Organization; c2009.
25. Sargent JD, Dalton MA, Heatherton T, Beach M. Modifying exposure to smoking depicted in movies: a novel approach to preventing adolescent smoking. *Arch Pediatr Adolesc Med*. 2003 Jul;157(7):643-8.

## Apêndice - Títulos dos Filmes

1. 007 – Quantum of Solace (2008)
2. 10.000 A.C. (2008)
3. 13 Homens e um novo segredo (2007)
4. 16 Quadras (2006)
5. 17 Outra vez (2009)
6. 2012 (2009)
7. 300 (2007)
8. 500 Dias com ela (2009)
9. 8 Mile - A Rua das ilusões (2003)
10. A Batalha de Riddick (2004)
11. A Bússola de ouro (2007)
12. A Casa caiu (2003)
13. A Casa de cera (2005)
14. A Casa do lago (2006)
15. A Casa monstro (2006)
16. A Chave mestra (2005)
17. A Colheita do mal (2007)
18. A Creche do papai (2003)
19. A Dama na água (2006)
20. A Era do gelo (2002)
21. A Era do gelo 2 (2006)
22. A Era do gelo 3 (2009)
23. A Estranha perfeita (2007)
24. A Família do futuro (2007)
25. A Fantástica fábrica de chocolate (2005)
26. A Ilha (2005)
27. A Intérprete (2005)
28. A Janela secreta (2004)
29. A Lenda de Beowulf (2007)
30. A Lenda do tesouro perdido (2005)
31. A Lenda do Zorro (2005)
32. A Liga extraordinária (2003)
33. A Luta pela esperança (2005)
34. A Máfia volta ao divã (2003)
35. A Máquina do tempo (2002)
36. A Menina e o porquinho (2007)
37. A Montanha enfeitiçada (2009)
38. A múmia - tumba do imperador dragão (2008)
39. A noiva-cadáver (2005)
40. A órfã (2009)
41. A pantera cor-de-rosa (2006)
42. A pantera cor-de-rosa 2 (2009)
43. À procura da felicidade (2007)
44. A profecia (2006)
45. A proposta (2009)
46. A queda! As últimas horas de Hitler (2005)
47. A rainha (2007)
48. A sogra (2005)
49. A supremacia Bourne (2004)
50. A troca (2009)
51. A última noite (2003)
52. A última profecia (2002)
53. A verdade nua e crua (2009)
54. A viagem de Chihiro (2003)
55. A vila (2004)
56. A volta do todo poderoso (2007)
57. Adaptação (2003)
58. Adeus, lenin (2004)
59. Agente 86 (2008)
60. Água negra (2005)
61. Alguém tem que ceder (2004)
62. Alien vs predador (2004)
63. Alien vs. Predador 2 (2008)
64. Alma perdida (2009)
65. American pie - o casamento (2003)
66. American pie 2 – 2ª vez é ainda melhor (2002)
67. Amigo oculto (2005)
68. Amor à segunda vista (2003)
69. Anjos da noite: a rebelião (2009)
70. Anjos da vida - mais bravos que o mar (2006)
71. Anjos e demônios (2009)
72. Antes de partir (2008)
73. Antes só do que mal casado (2007)
74. Apocalypso (2007)
75. Armações do amor (2006)
76. Arquivo X - eu quero acreditar (2008)
77. Arraste-me para o inferno (2009)
78. As aventuras de Sharkboy e Lavagirl (2005)
79. As confissões de Schmidt (2003)
80. As crônicas de Nárnia - príncipe Caspian (2008)
81. As crônicas de Spiderwick (2008)
82. As férias de mr. Bean (2007)
83. As horas (2003)
84. As loucuras de Dick and Jane (2006)
85. As panteras detonando (2003)
86. As tartarugas ninja - o retorno (2007)
87. As torres gêmeas (2006)
88. Atirador (2007)
89. Atividade paranormal (2009)
90. Awake - a vida por um fio (2008)
91. Bad boys 2 (2003)
92. Bastardos inglórios (2009)
93. Batman - o cavaleiro das trevas (2008)
94. Batman begins (2005)
95. Bee movie - a história de uma abelha (2007)
96. Blade 2 – o caçador de vampiros 2 (2002)
97. Borat - o segundo melhor repórter... (2007)
98. Brilho eterno de uma mente sem lembranças (2004)
99. Busca implacável (2008)
100. Caçado (2003)

101. Canguru Jack (2003)
102. Carros (2006)
103. Celular - um grito de socorro (2004)
104. Chamas da vingança (2004)
105. Chicago (2003)
106. Click (2006)
107. Closer – perto demais (2005)
108. Cloverfield – monstro (2008)
109. Colateral (2004)
110. Cold mountain (2004)
111. Como perder um homem em 10 dias (2003)
112. Como se fosse a primeira vez (2004)
113. Confissões de uma mente perigosa (2003)
114. Constantine (2005)
115. Coração de tinta (2009)
116. Crash: no limite (2005)
117. Cruzada (2005)
118. Dança comigo? (2004)
119. Demolidor - o homem sem medo (2003)
120. Desventuras em série (2005)
121. Deu a louca na cinderela (2007)
122. Deu zebra (2005)
123. Devorador de pecado (2003)
124. Diamante de sangue (2007)
125. Diário de uma paixão (2004)
126. Diários de motocicleta (2004)
127. Dirigindo no escuro (2003)
128. Distrito 9 (2009)
129. Dois é bom, três é demais (2006)
130. Doze é demais (2004)
131. Doze é demais 2 (2006)
132. Doze homens e outro segredo (2005)
133. Dragão vermelho (2002)
134. DragonBall evolution (2009)
135. Duro de matar 4.0 (2007)
136. Dúvida (2009)
137. Efeito borboleta (2004)
138. Efeito colateral (2002)
139. Em busca da terra do nunca (2005)
140. Encontros e desencontros (2004)
141. Entrando numa fria maior ainda (2005)
142. Era uma vez no México (2003)
143. Espelhos do medo (2008)
144. Eu os declaro marido... E Larry (2007)
145. Eu sou a lenda (2008)
146. Eu, robô (2004)
147. Exorcista: o início (2004)
148. Extermínio (2003)
149. Fahrenheit 11 de setembro (2004)
150. Falcão negro em perigo (2002)
151. Fim dos tempos (2008)
152. Firewall – segurança em risco (2006)
153. Fora de rumo (2006)
154. Força g (2009)
155. Freddy x Jason (2003)
156. Fúria em duas rodas (2004)
157. G.i. Joe – a origem de cobra (2009)
158. Gangues de Nova Iorque (2003)
159. Garfield - o filme (2004)
160. Garfield 2 (2006)
161. Gran Torino (2009)
162. Guerra dos mundos (2005)
163. Hairspray - em busca da fama (2007)
164. Hancock (2008)
165. Hannah Montana – o filme (2009)
166. Happy feet- o pinguim (2006)
167. Harry Potter e a câmara secreta (2002)
168. Harry Potter e a ordem da fênix (2007)
169. Harry Potter e o cálice de fogo (2005)
170. Harry Potter e o enigma do príncipe (2009)
171. Harry Potter e o prisioneiro de Azkaban (2004)
172. Herbie – meu fusca turbinado (2005)
173. High school musical 3 (2008)
174. Hitch – conselheiro amoroso (2005)
175. Homem de ferro (2008)
176. Homem-aranha (2002)
177. Homem-aranha 2 (2004)
178. Homem-aranha 3 (2007)
179. Horror em Amityville (2005)
180. Horton e o mundo dos quem (2008)
181. Hulk (2003)
182. Identidade (2003)
183. Indiana Jones e o reino da caveira de cristal (2008)
184. Inimigos públicos (2009)
185. Insônia (2002)
186. Instinto secreto (2007)
187. Instinto selvagem 2 (2006)
188. Intrigas de estado (2009)
189. Jogos de amor em Las Vegas (2008)
190. Jogos mortais 5 (2008)
191. Jumper (2008)
192. Juno (2008)
193. Kill Bill - vol. 2 (2004)
194. Kung fu panda (2008)
195. Lágrimas do sol (2003)
196. Lara Croft tomb raider - origem da vida (2003)
197. Leis da atração (2004)
198. Leitão - o filme (2003)
199. Leões e cordeiros (2007)
200. Letra & música (2007)
201. Lição de amor (2002)
202. Licença para casar (2007)
203. Lilo & Stitch (2002)
204. Longe do paraíso (2003)

205. Lua nova (2009)
206. Lucas – um intruso no formigueiro
207. Má educação (2004)
208. Madagascar (2005)
209. Madagascar 2 (2008)
210. Madrugada dos mortos (2004)
211. Mais do que você imagina (2008)
212. Mais velozes mais furiosos (2003)
213. Mamma mia! (2008)
214. Mansão mal-assombrada (2004)
215. Mar de fogo (2004)
216. Marley e eu (2009)
217. Matadores de velhinha (2004)
218. Matrix reloaded (2003)
219. Matrix revolutions (2003)
220. Memórias de uma gueixa (2006)
221. Menina de ouro (2005)
222. Mestre dos mares (2004)
223. Miami vice (2006)
224. Mib:homens de preto 2 (2002)
225. Michael Jackson's this is it (2009)
226. Minhas adoráveis ex-namoradas (2009)
227. Minority report – a nova lei (2002)
228. Miss simpatia 2 (2005)
229. Missão impossível 3 (2006)
230. Mogli - o menino lobo (2003)
231. Monstros vs. Alienígenas (2009)
232. Motoqueiro fantasma (2007)
233. Motoqueiros selvagens (2007)
234. Mr. and Mrs. Smith (2005)
235. Mulheres perfeitas (2004)
236. Mulher-gato (2004)
237. Munique (2006)
238. Na companhia do medo (2004)
239. Nanny Mcfee – a babá encantada (2006)
240. Nem que a vaca tussa (2004)
241. Neve para cachorro (2002)
242. Noite de tormenta (2008)
243. Noivas em guerra (2009)
244. Norbit (2007)
245. Novidades no amor (2009)
246. Número 23 (2007)
247. O albergue (2006)
248. O americano tranquilo (2003)
249. O amor custa caro (2003)
250. O amor é cego (2002)
251. O amor não tira férias (2007)
252. O apanhador de sonhos (2003)
253. O aviador (2005)
254. O bicho vai pegar (2006)
255. O código da Vinci (2006)
256. O conde de Monte Cristo (2002)
257. O curioso caso de Benjamin Button (2009)
258. O dia depois de amanhã (2004)
259. O diabo veste prada (2006)
260. O enviado (2004)
261. O espanta tubarões (2004)
262. O expresso polar (2004)
263. O exterminador do futuro 3 (2003)
264. O exterminador do futuro: a salvação (2009)
265. O fantasma da ópera (2005)
266. O filho do máscara (2005)
267. O galinho Chicken Little (2005)
268. O gângster (2008)
269. O grande dave (2008)
270. O grande truque (2006)
271. O grito (2005)
272. O incrível Hulk (2008)
273. O juri (2003)
274. O mistério da libélula (2002)
275. O nevoeiro (2008)
276. O núcleo - missão ao centro da terra (2003)
277. O pesadelo (2005)
278. O plano perfeito (2006)
279. O procurado (2008)
280. O quarteto fantástico 2 (2007)
281. O quarto do pânico (2002)
282. O segredo de Brokeback Mountain (2006)
283. O segredo dos animais (2006)
284. O senhor dos anéis – a sociedade do anel (2002)
285. O senhor dos anéis: as duas torres (2003)
286. O sequestro do metrô (2009)
287. O terminal (2004)
288. O ultimato Bourne (2007)
289. O último samurai (2004)
290. O vidente (2007)
291. O vingador (2003)
292. O virgem de 40 anos (2005)
293. Onde os fracos não têm vez (2008)
294. Operação babá (2005)
295. Operação Valquíria (2009)
296. Os esquecidos (2004)
297. Os estranhos (2008)
298. Os fantasmas de Scrooge (2009)
299. Os incríveis (2005)
300. Os infiltrados (2006)
301. Os reis da rua (2008)
302. Os sem-floresta (2006)
303. Os Simpsons - o filme (2007)
304. Os Thornberrys - o filme (2003)
305. Os vigaristas (2003)
306. Paixão de cristo (2004)
307. Paranoia (2007)
308. Peixe grande (2004)

309. Penetras bons de bico (2005)
310. Pequenos espíões 3d (2003)
311. Peter pan (2004)
312. Piratas do caribe (2003)
313. Piratas do caribe 2 – o baú da morte (2006)
314. Piratas do caribe 3 (2007)
315. Planeta 51 (2009)
316. Plano de voo (2005)
317. Ponto de vista (2008)
318. Ponto final - match point (2006)
319. Pooh e o elefante (2005)
320. Por um fio (2003)
321. Por um triz (2004)
322. Poseidon (2006)
323. Prenda-me se for capaz (2003)
324. Presságio (2009)
325. Procurando Nemo (2003)
326. Ps eu te amo (2008)
327. Quarteto fantástico (2005)
328. Queime depois de ler (2008)
329. Quem quer ser um milionário? (2009)
330. Quero ficar com Polly (2004)
331. Rambo 4 (2008)
332. Ratatouille (2007)
333. Recém-casados (2003)
334. Rede de mentiras (2008)
335. Reencarnação (2005)
336. Refém (2005)
337. Rei Artur (2004)
338. Resident evil 2 – apocalypse (2004)
339. Resident evil 3: extinção (2007)
340. Robôs (2005)
341. Rocky Balboa (2007)
342. Roubando vidas (2004)
343. S.w.a.t. (2003)
344. Scooby-doo 2 - monstros à solta (2004)
345. Scooby-doo (2002)
346. Se beber, não case (2009)
347. Secretária (2003)
348. Selvagem (2006)
349. Sem reservas (2007)
350. Sentinela (2006)
351. Separados pelo casamento (2006)
352. Sete vidas (2009)
353. Shrek 2 (2004)
354. Shrek terceiro (2007)
355. Sim, senhor (2009)
356. Simone (2003)
357. Sin city – cidade do pecado (2005)
358. Sinais (2002)
359. Sinbad - a lenda dos sete mares (2003)
360. Sob o domínio do mal (2004)
361. Speed Racer (2008)
362. Star Trek (2009)
363. Star wars 3: a vingança dos Sith (2005)
364. Star wars: episódio 2 (2002)
365. Stardust - o mistério da estrela (2007)
366. Stuart little 2 (2002)
367. Substitutos (2009)
368. Super escola de heróis (2005)
369. Super-herói: o filme (2008)
370. Superman – o retorno (2006)
371. Sweeney Todd (2008)
372. Tá chovendo hamburger (2009)
373. Tá dando onda (2007)
374. Terapia do amor (2006)
375. Tiros em Columbine (2003)
376. Todo mundo em pânico 3 (2004)
377. Todo mundo em pânico 4 (2006)
378. Todo poderoso (2003)
379. Transformers (2007)
380. Transformers: a vingança dos derrotados (2009)
381. Tratamento de choque (2003)
382. Triplo X (2002)
383. Troia (2004)
384. Tudo para ficar com ele (2002)
385. Um crime de mestre (2007)
386. Um faz de conta que acontece (2009)
387. Um hotel bom pra cachorro (2009)
388. Uma mente brilhante (2002)
389. Uma noite no museu 2 (2009)
390. Uma saída de mestre (2003)
391. Up – altas aventuras (2009)
392. V de vingança (2006)
393. Velozes e furiosos - desafio em Tokyo (2006)
394. Velozes e furiosos 4 (2009)
395. Vestida para casar (2008)
396. Viagem ao centro da terra (2008)
397. Violação de conduta (2003)
398. Violação de privacidade (2005)
399. Vira-lata (2007)
400. Volver (2006)
401. Voo 93 (2006)
402. Voo noturno (2005)
403. Vozes do além (2005)
404. Wallace & Gromit – a batalha dos vegetais (2005)
405. Wall-e (2008)
406. Watchmen – o filme (2009)
407. X-men – o confronto final (2006)
408. X-men 2 (2003)
409. X-men origens: Wolverine (2009)
410. Yu-gi-oh ! (2004)
411. Zodíaco (2007)
412. Zohan - o agente bom de corte (2008)

## Anexo - Classificação Indicativa

Nos Estados Unidos, a classificação indicativa é exercida pela Associação de Cinema da América (MPAA, na sigla em inglês), instituição encarregada de fazer a classificação indicativa dos filmes e *trailers* veiculados nas salas de cinema. Essa entidade é formada por representantes da sociedade civil, e tem em seu estatuto a missão de classificar os filmes para que os pais saibam quais são as películas mais apropriadas para os filhos. A classificação é feita a partir da análise dos temas, linguagem, violência, nudez, sexo e uso de drogas.

São estabelecidas cinco categorias pelo MPPA, sendo as três primeiras sugestivas e as duas últimas proibitivas:

**(G)** – Livre para todas as idades (*General Audiences*).

**(PG)** – Partes do filme podem não ser adequadas para crianças. Sugestão de acompanhamento dos pais ou responsáveis legais (*Parental Guidance Suggested*).

**(PG-13)** – Parte do material do filme pode ser imprópria para crianças menores de 13 anos. Acompanhamento dos pais ou responsáveis legais seriamente recomendado (*Parents Strongly Cautioned*).

**(R)** – Acesso Restrito. Menores de 17 anos necessitam da presença dos pais ou responsáveis legais (*Restricted*).

**(NC-17)** – Menores de 17 anos não são admitidos nas sessões do filme (*No one 17 and under admitted*)

**Fonte:** Disponível em: [www.mpa.org](http://www.mpa.org).

A classificação indicativa no Brasil é exercida pelo Ministério da Justiça, e visa a proteger crianças e adolescentes de conteúdos audiovisuais inadequados. Ela informa sobre as faixas etárias e horários (quando exibidos em televisão) aos quais os filmes não se recomendam. Nessa avaliação, são considerados os temas: sexo, violência e drogas, e é atribuída a gradação, conforme descrita a seguir, acompanhada da divulgação, de forma sintética, do conteúdo existente desses temas, acompanhado do grau de intensidade em que aparecem:

Livre - para todo público

10 - Não recomendada para menores de 10 anos

12 - Não recomendada para menores de 12 anos

14 - Não recomendada para menores de 14 anos

16 - Não recomendada para menores de 16 anos

18 - Não recomendada para menores de 18 anos

A classificação indicativa visa a fornecer um conjunto informações aos pais sobre as obras exibidas, para que decidam sobre o acesso de seus filhos ao conteúdo que pretendem assistir. Até para a gradação “não recomendada para menores de 16 anos” é possível o ingresso de menores para filmes com classificação superior a sua idade desde que acompanhados dos pais ou de um responsável autorizado. Para filmes classificados como “não recomendados para menores de 18 anos”, não é permitido o ingresso de menores de idade.

Na ocasião da elaboração deste manuscrito (março 2011), os critérios de classificação indicativa no Brasil encontravam-se em discussão, através de consulta pública realizada pelo Ministério da Justiça, visando à elaboração de nova portaria.

**Fonte:** Disponível em: <http://portal.mj.gov.br>.

### Abstract

**Introduction:** The majority of smokers begin using tobacco products before the age of 18. Intense exposure to images of smoking and tobacco consumption in movies contribute to youth tobacco initiation, and it is important to reduce this exposure. **Objective:** The present study aimed to compare the ratings attributed to the same popular movies across the Brazilian and American rating systems, as well as to determine the amount of tobacco imagery in foreign movies that were rated as appropriate for adolescents. **Method:** Lists of the top-grossing 100 films from 2002 through 2009 were examined for both Brazil and the United States, and 412 films were identified as popular in both countries. For each film, the amount of smoking imagery and country-specific rating were determined. Rating systems for each country were harmonized into four categories: children; younger adolescent; older adolescent; adult. The amount of imagery exposure of tobacco products and consumption was determined for each rating category. **Results:** The Brazilian system generally rated the same movie more suitable for a younger audience. Movies rated for younger audiences in Brazil have a higher amount of smoking imagery when compared to the same group in the United States. **Conclusion:** The prevalence of tobacco imagery is high in popular movies that the Brazilian system has rated for adolescents. There are differences in movie ratings between both countries. Movie rating systems could reduce youth exposure to tobacco imagery by considering them inappropriate.

**Key words:** Tobacco; Motion Pictures as Topic; Tobacco-Derived Products Publicity; Adolescent Behavior

### Resumen

**Introducción:** La exposición a imágenes de tabaco en películas promueve el tabaquismo durante la adolescencia, antes de los 18, cuando la mayoría de los fumadores empiezan a fumar. Se considera importante impedir la exposición a estas imágenes para prevenir el tabaquismo. **Objetivo:** El presente estudio tuvo el objetivo de comparar las mismas películas, exitosas en Brasil y los Estados Unidos, a través del sistema de clasificación de cada país, además de determinar la cantidad de imágenes de tabaco en las películas extranjeras clasificadas para jóvenes de diferentes edades. **Método:** De las 100 películas más taquilladas en Brasil y los Estados Unidos en cada año del 2002 al 2009, se identificaron 412 películas que fueron exitosas en los dos países. Para cada película, se determinó la cantidad de imágenes de fumar, el auditorio adecuado según el sistema de clasificación de cada país: niños; adolescentes más jóvenes; adolescentes más grandes; adultos y la suma de exposición a imágenes de fumar para auditorio. **Resultados:** El sistema brasileño calificó las mismas películas para auditorios más jóvenes que el sistema estadounidense. Entre las películas clasificadas para auditorios más jóvenes, la prevalencia de imágenes de tabaco fue mayor en el sistema brasileño que el estadounidense. **Conclusión:** Los sistemas clasifican de manera distinta las mismas películas, resulta que el sistema brasileño califica para adolescentes muchas películas que tienen altos niveles de imágenes de tabaco. Para reducir la exposición a imágenes de tabaco en jóvenes se considera importante tomar en cuenta las imágenes de tabaco en los sistemas de calificación. **Palabras clave:** Tabaco; Cine como Asunto; Publicidad de Productos Derivados del Tabaco; Conducta del Adolescente